

TENDÊNCIAS E FATORES DE RISCO NA PNEUMONIA INFANTIL NO BRASIL: 2019 A 2023

Trends and Risk Factors in Childhood Pneumonia in Brazil: 2019 to 2023

Maria Clara Ferreira Ribeiro

Graduanda em Fisioterapia
Centro Universitário Maurício de Nassau
E-mail: clararibeiromaria@outlook.com

Henrique Marques da Silva Varge

Graduando em Medicina
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP
E-mail: U_msv@hotmail.com

Ylanna Ferreira Machado

Graduanda em Medicina
Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP)
E-mail: ylafema@gmail.com

Carla Karoline de Oliveira Salotti

Graduanda em Medicina
Estácio de Sá (Campus Alagoinhas)
E-mail: carlinha.oliveira38@gmail.com

Kelly Simone dos Reis Martins

Graduanda em Medicina
Universidade Federal do Cariri (UFCA)
E-mail: kelly.martins@ufca.aluno.edu.br

Lavinia Augusta de Jesus Lima Cabral

Graduanda em Medicina
Universidade Federal do Cariri (UFCA)
E-mail: lavinia.lima@aluno.ufca.edu.br

Washington Luiz da Silva Nascimento

Graduando em Medicina
Universidade Federal do Acre (UFAC)
E-mail: washingtonluiz14@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A pneumonia é uma infecção pulmonar que afeta os alvéolos, sendo responsável por aproximadamente 80% das mortes por doenças respiratórias em crianças e a principal causa de mortalidade infantil. Sua alta taxa de incidência em crianças menores de cinco anos a torna um grave problema de saúde pública. Durante o inverno, especialmente em áreas urbanas, o aumento da poluição, a redução da umidade e a maior permanência em ambientes fechados intensificam a disseminação de agentes infecciosos causadores dessa doença. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das hospitalizações por pneumonia em crianças no Brasil entre 2013 e 2023. **Metodologia:** Este é um estudo retrospectivo, quantitativo e descritivo, baseado em dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) do DATASUS. Foram avaliadas as internações por pneumonia no Brasil entre 2019 e 2023, conforme a CID-10 (J12-

J18), considerando variáveis como ano, região, gênero, faixa etária, cor/raça, caráter do atendimento e número de óbitos. **Resultados e Discussão:** Entre 2019 e 2023, o Brasil registrou 933.452 internações por pneumonia em crianças, com pico de casos em 2022 (248.606). A maior incidência ocorreu nos meses de abril e maio, devido a fatores sazonais. O Sudeste foi a região com mais hospitalizações (300.244), seguido pelo Nordeste (284.277), refletindo a densidade populacional e fatores climáticos. O sexo masculino e a população parda foram os mais afetados. Além disso, crianças de 1 a 4 anos foram as mais afetadas (467.525), devido à imaturidade imunológica. Menores de 1 ano também apresentaram alta vulnerabilidade, com maior tempo de internação (5,9 dias). A maioria das internações (96,2%) foi por urgência, com 5.725 óbitos registrados (0,61% dos casos), principalmente em crianças menores de 1 ano. **Conclusão:** Entre 2019 e 2023, a pneumonia foi uma das principais causas de internações e mortes infantis no Brasil, especialmente em crianças menores de 5 anos. A região Sudeste teve o maior número de casos, seguida pelo Nordeste, influenciada por fatores ambientais e populacionais. A predominância de internações de urgência e o número significativo de óbitos reforçam a importância de estratégias preventivas, como a vacinação e ações educativas, para mitigar o impacto da doença na saúde infantojuvenil.

Palavras-chave: Pneumonia; Epidemiologia; Mortalidade; Crianças.